VEREADOR TIO LEO
O AMIGO DAS CRIANÇAS

REQUERIMENTO Nº 76 2025

Sarzedo/MG, 09 de julho de 2025.

A Sua Excelência o Senhor Paulo Geovani Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Sarzedo

Assunto: Estudo de viabilidade para implantação de escola cívico-militar no município de Sarzedo.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve, nos termos regimentais, requer a Vossa Excelência que, após a devida aprovação do Plenário, seja encaminhado requerimento ao Poder Executivo Municipal, solicitando:

Que seja realizado um estudo técnico para avaliar a viabilidade da implantação do modelo de Escola Cívico-Militar nas unidades da rede municipal de ensino de Sarzedo, com prioridade para as regiões de maior vulnerabilidade social do município, onde os desafios educacionais e sociais são mais evidentes.

CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
Recebemos dia: 09 / 07 /2025
Hora: 08 : 44
Maria Luiza Vinis Leal
ASSINATURA - ADMINISTRAÇÃO

Rua Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199, Centro, Sarzedo - Minas Gerais
CEP: 32450-000 - CNPJ: 02.306.182/0001-59 - TELEFAX: (31) 3577-8000
www.camarasarzedo.mg.gov.br | tioleo.vereador@camarasarzedo.mg.gov.br

VEREADOR TIO LÉO
O AMIGO DAS CRIANÇAS

Justificativa:

A proposta de criação de uma escola cívico-militar visa oferecer uma alternativa educacional que valorize a disciplina, o respeito, os valores cívicos e a excelência no ensino. Diversos municípios que já adotaram esse modelo têm demonstrado avanços no desempenho escolar, redução da evasão e melhoria no ambiente educacional.

Este requerimento não busca impor um modelo, mas abrir o diálogo e estudar a possibilidade de implementação de um projeto piloto nas áreas mais vulneráveis da cidade, como forma de proporcionar mais oportunidades de desenvolvimento aos alunos e contribuir para a melhoria da segurança, da convivência escolar e do rendimento acadêmico.

Acreditamos que, caso viável, essa iniciativa poderá contribuir significativamente para a formação cidadã dos nossos alunos e para o fortalecimento da educação pública em Sarzedo, principalmente onde ela é mais necessária.

Agradeço desde já pela atenção e colaboração, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.

LEANDRO ANTONIO DE CASTRO:05856082613

Assinado de forma digital por LEANDRO ANTONIO DE CASTRO:05856082613
Dados: 2025.07.09 08:39:02 -03'00'

TIO LÉO - VEREADOR

Saiba quais são as 54 escolas que receberão o modelo cívico-militar do MEC

O ministério selecionou as unidades de ensino que receberão o projeto-piloto do programa em 2020

Escolas cívico-militares: saiba quais são as 54 escolas que receberão o modelo

Dyelle Menezes e Tatiana Sócrates, do Portal MEC

O Ministério da Educação (MEC) já definiu as 54 instituições de ensino que irão implementar o projeto-piloto das escolas cívico-militares em 2020. Elas estarão espalhadas por 22 estados e pelo Distrito Federal para promover um salto na qualidade educacional do Brasil. A lista foi divulgada pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub, nesta quarta-feira, 26 de fevereiro.

A região Norte será contemplada com 18 escolas. No Sul, serão 13 unidades e no Centro-Oeste, 11 instituições farão parte do programa. Além disso, outras sete escolas estarão no Nordeste e cinco no Sudeste.

Conforme critérios de seleção estipulados pelo MEC, foram escolhidas 40 escolas estaduais e 14 escolas municipais. O modelo será implementado em parceria com o Ministério da Defesa, que já está selecionando e capacitando os militares da reserva das Forças Armadas que vão atuar na gestão educacional das instituições.

Em 2020, o MEC destinará R$ 54 milhões para levar a gestão de excelência cívico-militar para 54 escolas, sendo R$ 1 milhão por instituição de ensino. São dois modelos. Em um, de disponibilização de pessoal, o MEC repassará R$ 28 milhões para o Ministério da Defesa arcar com os pagamentos dos militares da reserva

das Forças Armadas. Os outros R$ 26 milhões vão para o governo local aplicar nas infraestruturas das unidades com materiais escolares e pequenas reformas — nestas escolas, atuarão policiais e bombeiros militares.

De acordo com o diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares, Aroldo Cursino, a implementação das escolas está saindo conforme o planejado. "Já capacitamos diretores e gestores das escolas e os policiais e bombeiros das forças estaduais. Tudo está sendo feito com o máximo de transparência e gestão necessários ao processo", explicou.

A adesão ao programa foi voluntária. Logo no lançamento, no dia 5 de setembro, o governo abriu prazo para as unidades da Federação manifestarem interesse — 15 estados e o Distrito Federal o fizeram. Depois, foi a vez dos municípios — mais de 600 cidades pediram para participar.

Confira a lista de escolas escolhidas:

Região Norte – 18 escolas

- **Acre:**

Cruzeiro do Sul: Escola de Ensino Fundamental e Medio Madre Adelgundes Becker.

Senador Guiomard - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio 15 de junho.

- **Amapá:**

Macapá: Escola Estadual Antônio Ferreira Lima Neto e Escola Estadual Prof. Antonio Munhoz Lopes.

- **Amazonas:**

Manaus: Escola Estadual Professor Nelson Alves Ferreira, Escola Estadual Professora Tereza Siqueira Tupinambá e Escola Estadual Professor Reinaldo Thompson.

- **Pará:**

Ananindeua: EEEM Prof. Francisco Paulo do Nascimento Mendes

Belém: EEEFM Maestro Waldemar Henrique da Costa Pereira e Liceu Escola de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso

Santarém: EE José de Alencar

Paragominas: Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Castelo Branco

- **Rondônia:**

Porto Velho: EEEFM Ulisses Guimarães

- **Roraima:**

Boa Vista: Escola Estadual Fagundes Varela

Caracaraí: Escola Estadual Sebastião Benício da Silva

- **Tocantins:**

Gurupi: Escola Estadual Hercília Carvalho da Silva

Palmas: Escola Estadual Maria dos Reis Alves Barros

Paraíso: Escola Estadual José Operário

Região Nordeste – 7 escolas

- **Bahia:**

Feira de Santana: Escola Municipal Quinze de Novembro

- **Ceará:**

Sobral: EEFM Ministro Jarbas Passarinho

Maracanaú: EEFM Tenente Mário Lima

- **Maranhão:**

São Luís: Unidade Integrada Duque de Caxias

- **Paraíba:**

João Pessoa: Caixa Escolar Chico Xavier

- **Pernambuco:**

Jaboatão dos Guararapes: Escola Municipal Natividade Saldanha

- **Rio Grande do Norte:**

Natal: Escola Municipal Professor Verissimo de Melo

Centro-Oeste – 11 escolas

- **Distrito Federal:**

Santa Maria: Centro Educacional 416 de Santa Maria

Gama: Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama

- **Goiás:**

Águas Lindas de Goiás: Colégio Estadual de Águas Lindas

Novo Gama: Colégio Estadual Céu Azul Valparaíso de Goiás

Luziânia: Colégio Estadual Maria Abadia Meireles Shinohara

Santo Antonio do Descoberto: CAIC José Elias de Azevedo

- **Mato Grosso:**

Cuiabá: Escola Estadual Salim Felicio e Escola Professora Maria Dimpina Lobo Duarte (6º ao 9º ano)

- **Mato Grosso do Sul:**

Corumbá: Escola Municipal José de Souza Damy

Campo Grande: Escola Estadual Professor Alberto Elpídio Ferreira Dias (Prof. Tito) e Escola Estadual Marçal de Souza Tupã Y

Região Sudeste – 5 escolas

- **Minas Gerais:**

Belo Horizonte: Escola Estadual Princesa Isabel

Ibirité: Escola Estadual dos Palmares

Barbacena: Escola Municipal Embaixador Martim Francisco

- **Rio de Janeiro:**

Rio de Janeiro: 3ª CRE

- **São Paulo:**

Campinas: EMEF Profa. Odila Maia Rocha Brito

Região Sul – 13 escolas

- **Paraná:**

Curitiba: Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay

Colombo: Colégio Estadual Vinícius de Moraes

Foz do Iguaçu: Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves

Londrina: Colégio Estadual Profª Adelia Barbosa

- **Rio Grande do Sul:**

Alvorada: Escola Est. de Ensino Médio Carlos Drummond de Andrade

Caxias do Sul: Escola Estadual de Ensino Médio Alexandre Zattera

Alegrete: Instituto Estadual Osvaldo Aranha

Bagé: Escola Municipal Cívico Militar de Ensino Fundamental São Pedro

Uruguaiana: EMEF Do Complexo Escolar Elvira Ceratti – CAIC

- **Santa Catarina:**

Biguaçu: EEB Emérita Duarte Silva e Souza

Palhoça: EEB Prof. Ângelo Cascaes Tancredo

Chapecó : EEB Professora Irene Stonoga

Itajaí: Escola Básica Melvin Jones.

Os únicos estados que ficaram de fora foram Alagoas, Espírito Santo, Sergipe e Piauí. As unidades da Federação não aderiram ao programa e seus municípios que o fizeram não tinham contingente suficiente de militares na reserva para participarem do modelo.

Judicialização – O município de Campinas manifestou interesse em aderir ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares por meio do Ofício nº 138/2019, de 10 de outubro de 2019). A Secretaria de Educação do município indicou a Escola Municipal Professora Odila Maia Rocha Brito para participar do modelo. Falta apenas a consulta pública da comunidade escolar da unidade educacional, um dos critérios para participação das escolas. Assim, a vaga do município de Campinas, caso não atenda ao critério de envio da consulta pública no prazo acordado, passará para o segundo colocado no Estado de São Paulo, o município de Sorocaba.

Critérios – A seleção técnica do MEC foi realizada com critérios eliminatórios e classificatórios estipulados para dar objetividade ao processo de escolha. As regras estão em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU). Dessa forma, foram eliminados municípios que não encaminharam a adesão assinada pelo prefeito e com número baixo ou sem militares da reserva residindo na cidade.

Além disso, foram considerados classificatórios no processo de escolha dos municípios:

- ser capital do estado ou pertencer à região metropolitana;
- estar situado na faixa de fronteira;

- faixa populacional, considerando a realidade estadual.

Em caso de empate, o ministério considerou prioritários os municípios mais populosos dentro de cada estado. O objetivo foi alcançar um número maior de escolas públicas com matrículas entre 500 e 1.000, além de áreas em situação de vulnerabilidade social.

"É a maior revolução na área de ensino no país dos últimos 20 anos", diz ministro

Na Câmara, ministro listou programas da educação básica à superior lançados pela pasta

Ops, não foi possível encontrar esta faixa.

Privacy policy

Gestão: Ministro da Educação aponta realizações deste ano

Dyelle Menezes e Guilherme Pera, do Portal MEC

"É a maior revolução na área de ensino no país nos últimos 20 anos". Assim o ministro da Educação, Abraham Weintraub, definiu o conjunto de programas lançados pela atual gestão da pasta. A declaração foi dada em sessão da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira, 11 de dezembro.

O titular do Ministério da Educação (MEC) comparece pela oitava vez ao Congresso Nacional desde que assumiu o cargo, em abril. Desta vez, para falar sobre uso de drogas nos campi universitários. Questionado sobre ausência de pautas, listou programas tocados pelo MEC.

Entre os exemplos citados estão:

- **Future-se**: lançado em 17 de julho, tem o objetivo de dar maior autonomia financeira a universidades e institutos por meio do fomento à captação de recursos próprios e ao empreendedorismo;
- **Novos Caminhos**: uma série de medidas para aumentar em 80% o número de matrículas na educação profissional e tecnológica;
- **Educação Conectada**: MEC repassou R$ 224 milhões para conectar 100% das escolas aptas a receber internet e R$ 60 milhões para levar acesso à web a 8 mil rurais;
- **Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares**: visa à implantação de 216 escolas cívico-militares até 2023. Para 2020, há R$ 54 milhões para 54 escolas, ou R$ 1 milhão por instituição de ensino;
- **Conta pra Mim**: programa de estímulo à literacia familiar, ou seja, de leitura pela família para as crianças;• Política Nacional de Alfabetização: decreto com novas diretrizes para a alfabetização do país, baseadas em evidências científicas.